

# DESCRIÇÃO DA QUALIDADE VOCAL AUTOPERCEBIDA POR PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Karine Ribeiro Dias Brandão<sup>1</sup>  
Ana Carolina Nascimento Fernandes<sup>2</sup>  
Eduardo Magalhães da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília/DF

<sup>2</sup> Centro Universitário Planalto do Distrito Federal/DF

## INTRODUÇÃO

A voz humana é um elemento de comunicação e socialização utilizada como ferramenta para promover o relacionamento interpessoal. Exprime pensamentos, opiniões e emoções. Sofre influência do meio social, emocional e físico<sup>1</sup>.

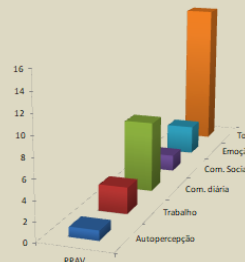
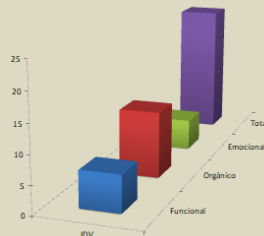
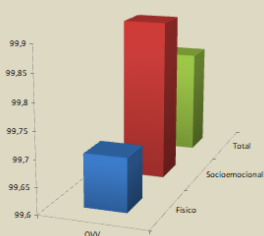
Professores apresentam alta prevalência de distúrbios vocais, devido ao uso intenso em condições desfavoráveis e por longos períodos, associado à falta de orientação e de conhecimento de cuidados com a voz e hábitos vocais saudáveis<sup>2</sup>.

É necessário compreender o quanto o bem estar do profissional é afetado em relação às alterações vocais. Estes dados permitem investigar a expectativa e a percepção do indivíduo, permitindo eficiência do planejamento terapêutico e contribuindo para a adesão e sucesso do processo.

## RESULTADOS

Os participantes foram divididos por faixa etária ( $\Delta=10$  anos). Os escores mais elevados foram encontrados entre 40 e 49 anos para os protocolos IDV e PPAV. Sem diferença significativa no protocolo QVV.

Quanto aos domínios, os físico (QVV) e orgânico (IDV) apresentaram resultados próximos da maior pontuação; os socioemocional (QVV), emocional (IDV) e emoção (PPAV) mostraram resultados positivos e semelhantes; os orgânico (IDV), físico (QVV) e comunicação diária (PPAV) apresentaram escores mais baixos, e os domínios emocional (IDV), socioemocional (QVV) e autopercepção (PPAV) obtiveram os melhores escores.



## CONCLUSÃO

O estudo revela autopercepção vocal positiva, baixo impacto na qualidade de vida e pouca desvantagem vocal em professores, o que sugere que essa população possui pouca instrução e conhecimento em relação à saúde e higiene vocal diária.

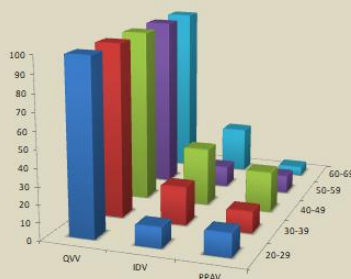
## OBJETIVO

Descrever a autopercepção da qualidade vocal de um grupo de professores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

## MÉTODO

Levantamento dos escores de três protocolos de autoavaliação vocal (Índice de Desvantagem Vocal - IDV<sup>3</sup>, Qualidade de Vida em Voz - QVV<sup>4</sup> e Perfil de Participação e Atividades Vocais - PPAV<sup>4</sup>) preenchidos por 38 professores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, participantes do projeto de extensão universitária "Voz como Instrumento de Trabalho".

Todos foram orientados acerca de saúde e hábitos vocais saudáveis, processo de fonação e os impactos das disfonias e participaram de *workshop* de exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal.



**PALAVRAS-CHAVES:** Professores; Voz; Protocolos; Autopercepção; Qualidade de vida.

CAAE nº 68212417.8.0000.8093 Parecer nº 2.139.462

## REFERÊNCIAS

1. Gonçalves AMP, Junior JBM. 2007.
2. Assunção AA, Oliveira DA. Educ. Soc. 2009;30(107):349-72.
3. Behlau M, Santos LMA, Oliveira G. Journal of Voice. 2011;25(3):354-9.
4. Gasparini G, Behlau M. Journal of Voice. 2009;23(1):76-81.
5. Ricarte A, Oliveira G, Behlau M. 2013;25(3):242-9.